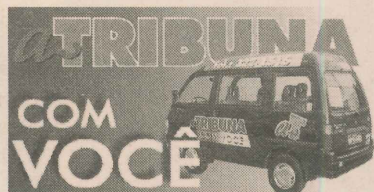


A Tribuna chega ao bairro Santo André

AJ/9954

LUIZ PAJAU/AT

Nascido de aterros e invasões há 16 anos, o bairro se transforma, com ruas pavimentadas e rede de esgoto



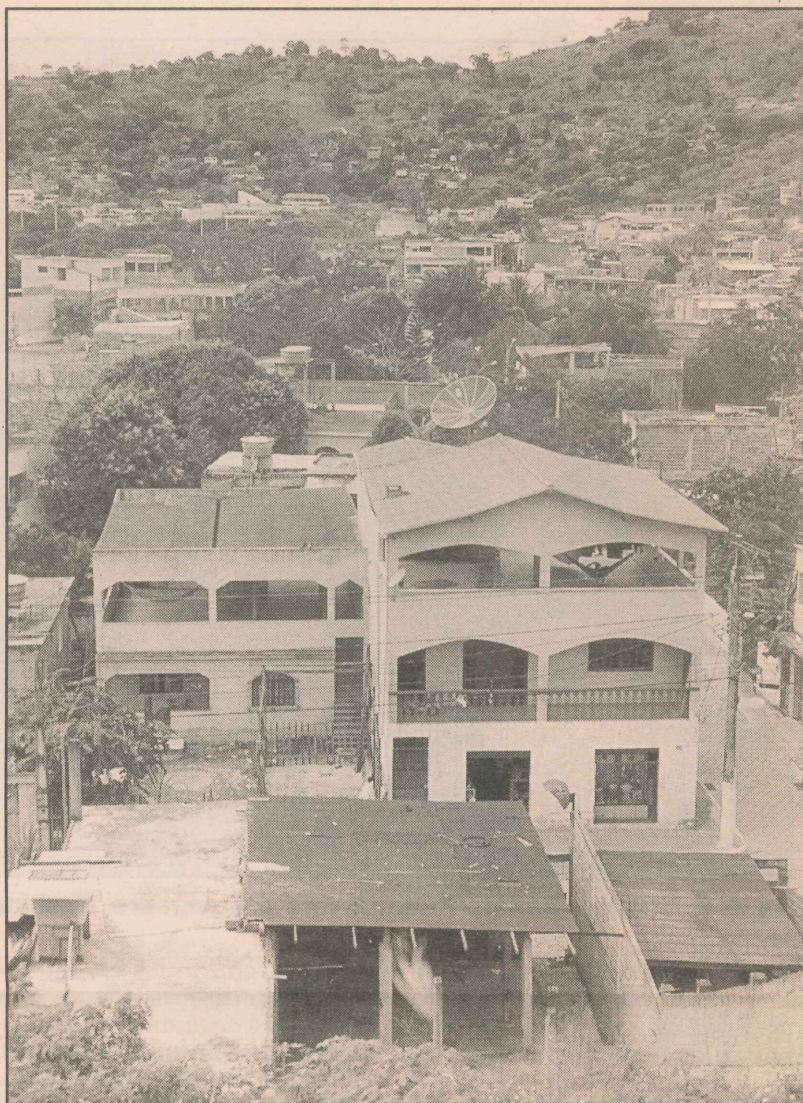
O bairro Santo André, em Vitória, é o próximo destaque do projeto **A Tribuna Com Você**. Depois de uma semana em Vila Oásis, Cariacica, a equipe de reportagem de **A Tribuna** estará no local para conhecer e publicar os aspectos mais marcantes da comunidade.

Santo André está situado na Região Administrativa VII da Prefeitura Municipal de Vitória (-PMV), conhecida também como Grande São Pedro. O bairro faz limite com São Pedro III, Redenção e Ilha das Caieiras.

Os dados oficiais mais recentes registrados na PMV sobre a população foram apurados em 1996. Naquela época, 2.076 pessoas moravam no local, sendo 1.046 homens e 1.030 mulheres.

As informações da prefeitura apontam, ainda, que existem 551 domicílios distribuídos nos 142 mil metros quadrados de área do bairro.

Segundo o presidente do Movimento Comunitário, Hermínio Pereira Filho, 50, o local pertencia antigamente a São Pedro III, região que foi desmembrada anos depois, dando origem a três bairros: Santo André, Redenção e São Pedro III (que ficou com uma área bem menor que a original). Invasões, construções de bar-



Santo André possui também edificações de bom nível

racos e aterros marcaram o início da ocupação do local, cuja fundação aconteceu há cerca de 16 anos, segundo informou Pereira, que mora em Santo André há 14 anos.

Hoje, os moradores da região podem contar com ruas pavimentadas e rede de esgoto. A maioria das casas é de alvenaria e os estabelecimentos comerciais, como padarias, bares e salões de beleza, são modestos.

ESCOLA

A Escola Municipal Eliane Rodrigues dos Santos, a unidade de saúde e a creche Padre Geovani, todas pertencentes à rede municipal, são as principais institui-

ções implantadas no bairro.

A praça Eva Rosa de Oliveira, na rua da Coragem, é um dos poucos espaços de lazer da comunidade. A área está localizada próximo ao ponto final dos ônibus que circulam pelas ruas de Santo André.

As alterações no transporte coletivo, aliás, são reivindicações da comunidade.

De acordo com Pereira, a mudança de itinerário e a diminuição dos intervalos entre as viagens são as solicitações que serão encaminhadas à Secretaria de Transporte e Infra-Estrutura Urbana (Setran) e à Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).